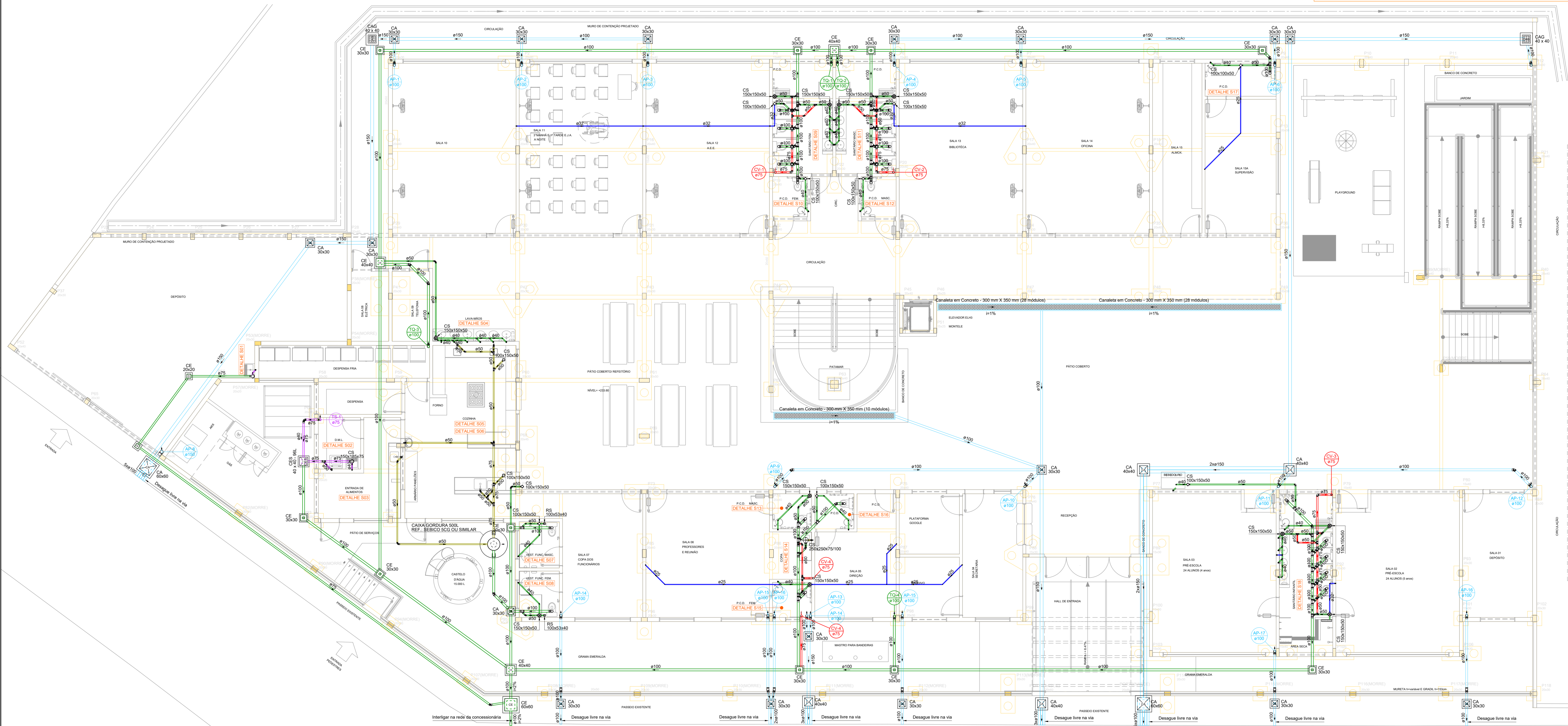


Legenda das Indicações

CA	Caixa de Área Simples
CAO	Caixa de Área O Grelha
CE	Caixa de Esgoto Simples
CS	Caixa Sifonada
RC	Ralo Côncavo
RS	Ralo Sifonado

AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DEVEM SER VERIFICADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA E PELO CONSTRUTOR, DEVENDO ALINHAR COM O CONTEÚDO AQUI DISPOSTO. EM CASO DE DIVERGÊNCIA OU ALTERAÇÃO, CONSULTAR PROJETISTA. A LISTA DE MATERIAL É UM QUANTITATIVO EMITIDO PELO PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTO, SENDO APENAS DE REFERÊNCIA, A MESMA DEVE SER VERIFICADA E AJUSTADA CASO NECESSÁRIO PELO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, PODENDO OCORRER AINDA MUDANÇAS DEVIDO AS CONDIÇÕES LOCAIS, FORMA DE EXECUÇÃO OU APARELHOS ADOPTADOS.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

ESGOTO SANITÁRIO

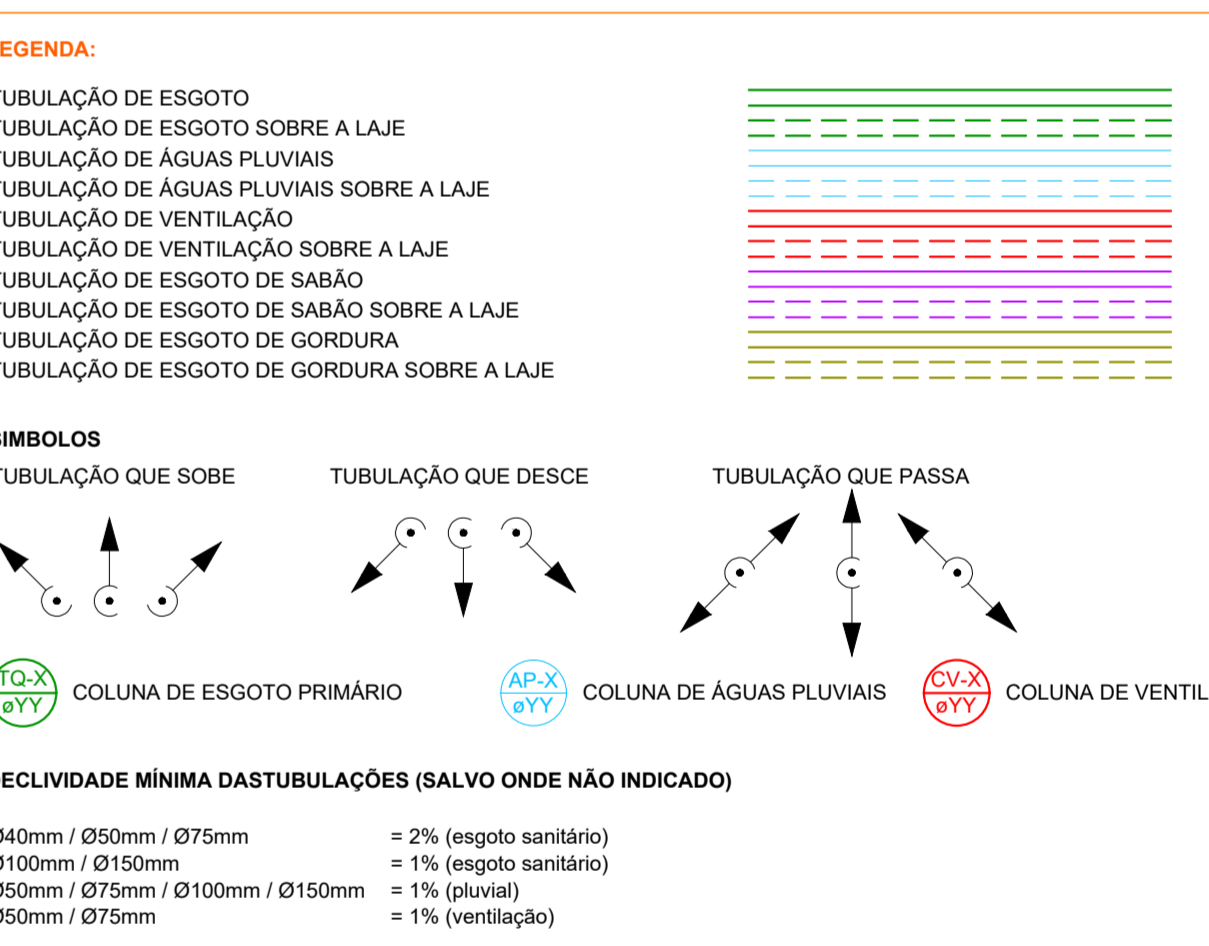
1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DE PIAS E LAVATÓRIOS DEVEM OBRIGATORIAMENTE POSSUIR SIFÃO INDIVIDUAL A FIM DE EVITAR O RETORNO DE GASES PARA O AMBIENTE.
4. A ALTURA DE INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE ESGOTO DEVEM SER VERIFICADAS COM O FABRICANTE ANTES DA INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO OU APARELHO SANITÁRIO.
5. AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO NOS TRECHOS HORIZONTAIS PARA OS RAMAIS DEVEM SER FEITAS COM PEÇAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INTERIOR A 45°, COMO DETALHADO NO PROJETO.
6. FORAM PREVISTAS TUBULAÇÕES ESPECIAIS PARA TANQUES E MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇAS, AS QUAIS DEVEM DESCARREGAR EM CAIXAS DE GORDURAS.
7. FORAM PREVISTAS TUBULAÇÕES ESPECIAIS PARA TANQUES E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, AS QUAIS DEVEM DESCARREGAR EM CAIXAS DE SABÃO SIFONADAS.
8. É VEDADA A LIGAÇÃO DE RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO, ATRAVÉS DE INSPEÇÃO EXISTENTE EM JOELHO OU CURVA, AO RAMAL DE DESCARGA DE BACIA SANITÁRIA.
9. OS DESVIOS, AS MUDANÇAS DE DECLIVIDADE E A JUNÇÃO DE TUBULAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER FEITOS MEDIANTE O EMPREGO DE CAIXAS DE INSPEÇÃO OU POÇOS DE VISITA.
10. A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DEVE ATENDER AS RECOMENDAÇÕES DA NBR 8160.
11. NO CASO DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO QUE TEM SEU DESNIVEL PRÓXIMO AO TETO DEVERÃO SER FIXADOS COM ABRAÇADEIRAS METÁLICAS A CADA 0,30M E DEVEM SUPLICAR UMA PRESSÃO MÍNIMA DE 16BAR.

VENTILAÇÃO

1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM COM ACLIVE DE 1 A 2%, DE MODO QUE QUALQUER LÍQUIDO QUE PORVENTURA NELA VENHA A INGRESSAR POSSA ESCOAR TOTALMENTE POR GRAVIDADE PARA DENTRO DO RAMAL DE DESCARGA OU DE ESGOTO.
4. O RAMAL DE VENTILAÇÃO DEVE SER CONECTADO A COLUNA DE VENTILAÇÃO, QUANDO ESTA EXISTIR, A PELO MENOS A 15 CM A CIMA DA BORDA DO APARELHO MAIS ELEVADO.
5. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS PARA A ÁREA EXTERNA SOB O TELHADO. DEVE ESTAR A UMA ALTURA MÍNIMA IGUAL A 2,00 M ACIMA DA COBERTURA, NO CASO DE LAJE UTILIZADA PARA OUTROS FINS ALÉM DE COBERTURA, CASO CONTRÁRIO, ESTA ALTURA DEVE SER NO MÍNIMO IGUAL A 0,30 M. DEVE SER PROVIDA DE TERMINAL TIPO CHAMINÉ, TÊ OU OUTRO DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A ENTRADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIRETAMENTE AO TUBO DE VENTILAÇÃO.

PLUVIAL

1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. AS CALHAS DEVEM SER FEITAS DE CHAPAS DE AÇO GALVANIZADO OU PVC RÍGIDO.
4. AS ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVEM SER LANÇADAS EM REDES DE ESGOTO OU INTERLIGADAS COM OUTRAS INSTALAÇÕES PREDIAIS.
5. AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DE LAJE DEVEM TER DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,5%, DE MODO QUE GARANTA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, ATÉ OS PONTOS DE DRENAGEM PREVISTOS.
6. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS, DEVEM SER PREVISTAS CAIXAS DE ÁREA SEMPRE QUE HOUVER CONEXÕES COM OUTRA TUBULAÇÃO, MUDANÇA DE DECLIVIDADE OU MUDANÇA DE DIREÇÃO.



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1 : 75

REV.	T.E.	DESCRIÇÃO	PROJ/PROJ.	VER.	APR.	AUT.	DATA
REVISÕES							
TIPO DE EMISSÃO		(A) PRELIMINAR	(B) PARA COTAÇÃO	(C) CONFORME CONSTRUIDO			
APROVAÇÃO		(E) PARA APROVAÇÃO	(F) PARA CONHECIMENTO	(G) CONFORME COMPROVADO			
RT	ASSINATURA	DATA					
NOME	TALLES AUGUSTO DE OLIVEIRA ALVES	CREA/MG: 233.004/D	FEV/2022				
PROJETISTA	ALVARO BARROSO	CREA-MG: 229.242/D	FEV/2022				
PROJETISTA	FABÍOLA BATISTA PIRES	CREA/MG: 78.851/D	FEV/2022				

CONEP PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROJETO SANITÁRIO
PROJETO BÁSICO
RUA SIMEÃO FERES – BAIRRO SAFIRA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO LAVOLA
PLANTA BAIXA 1ª PAVIMENTO

ESCALA
INDICADAS

REV. Nº: 01
OS_06/2021

FOLHA Nº: 01 DE 07